APRESENTAÇÃO **TRIMESTRAL**
2T23

Teleconferência – Webcast de Resultado
25/08/2023 – sexta-feira
Horário: 11h00 (Brasília)
(Código: Perfin)
Acesse aqui o Link do Webcast

APOLLO energia | PERFIN ASSET MANAGEMENT

1 **FUNDO**

2 **PERFIN**

3 **COMENTÁRIOS DO GESTOR**

4 **PORTFÓLIO**

5 **RESULTADO** – INDICADORES FINANCEIROS

6 **DISTRIBUIÇÕES**

7 **ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO**

8 **PERFORMANCE**

9 **ANEXO**

FUNDO

VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O Perfin Apollo Energia FIP-IE (PFIN11) é um veículo de investimento listado na B³ desde 20/01/2020, que tem como objetivo **investir em ativos de transmissão e geração renovável de energia elétrica** no Brasil.

O fundo efetuará **distribuições de rendimentos,** respeitadas as políticas de distribuição de proventos das investidas do portfólio e o Regulamento do Fundo.

Informações [1]	PFIN11
Quantidade de cotas	16.938.939
Valor Patrimonial por Cota	R$ 85,08
Valor Patrimonial do Fundo	R$ 1.441.235.787,88
Valor de Mercado por Cota	R$ 70,20
Valor de Mercado do Fundo	R$1.189.113.517,80
Quantidade de Ativos no Portfólio	7
Distribuição por Cota desde o início do fundo	R$ 26,08

[1] Informações com base no fechamento de 21/08/2023

FUNDO

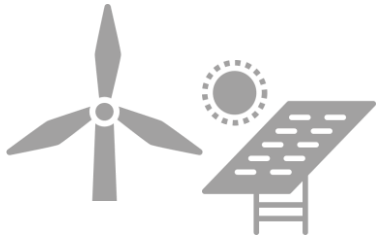
VISÃO GERAL DO **FUNDO**

O fundo investe em ativos de infraestrutura, com foco no setor de energia elétrica. Os investimentos deverão ser em ativos operacionais, nos segmentos de Transmissão ou Geração, sendo no mínimo 70% do patrimônio em ativos de Transmissão.

O portfólio do fundo é atualmente composto por 7 ativos de transmissão.

A Gestora terá pelo menos 3% das cotas e o fundo está adequado à Resolução nº 4994 do Banco Central. Na data-base de 21/08/2023, os sócios da Gestora detinham 3,9% do total das cotas do Fundo.

Lembrando que os investidores que entraram na oferta inicial adquiriram cotas de um fundo que tinha uma projeção de fluxo de caixa de seus ativos. Com isso, o patrimônio do fundo na listagem levava em consideração os ativos já em operação, TME e EDTE, que tinham acabado de entrar em operação e as entradas em operação das linhas TPE, TCC, ETB e TSM. Em 2020, fizemos a aquisição da CGI que, então, foi adicionada ao fluxo, depois de um processo de *follow on*.



Em Geração, o fundo poderá investir em ativos ligados às fontes renováveis solar e eólica. Considerando tanto geração distribuída como centralizada.

Distribuída
Taxa mínima NTN-B de referência +400bps

Centralizada
Taxa mínima NTB-B de referência +350bps



Em Transmissão, os investimentos poderão ser feitos somente em ativos operacionais, através de transações bilaterais e/ou leilões.

Taxa mínima: NTN-B de referência + 275bps

FUNDO

DESTAQUES

Maior fundo de infraestrutura de energia listado no Brasil	O FIP-IE Apollo Energia possui um *market cap* de aproximadamente R$ 1,2 bilhão
Parceria com empresa relevante do setor elétrico	A Alupar, maior empresa privada de transmissão de energia elétrica da América Latina, é parceira do Fundo em 6 dos 7 ativos
Um dos primeiros fundos a receber a certificação de "Fundo Verde"	O Apollo Energia é enquadrado como "Produto Financeiro Verde", com economia de baixo carbono e efeito positivo para o desenvolvimento sustentável, alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP). Desde 2021 tem feito renovações anuais.
Alinhamento do Gestor com os cotistas	A Perfin e/ou seus sócios deverão deter no mínimo 3,0% das cotas do Fundo durante toda a sua existência, ultrapassando bem essa marca desde o início.
Portfólio diversificado	Atualmente, o portfólio contém 7 ativos operacionais, diversificando riscos específicos operacionais e financeiros de cada concessão
Veículo de investimento com boa negociabilidade	Desde o início das negociações do Fundo na B³, o volume médio negociado diariamente é de cerca de R$ 1,4 milhão.
Alto padrão de governança (para o fundo e as investidas)	Assento no Conselho de Administração das investidas (sem remuneração), direitos de veto em matérias relevantes, limites de alocação bem definidos

Informações com base no fechamento de 21/08/2023

FUNDO

SENDO **RESPONSÁVEL**

O FUNDO só pode investir em ativos de Transmissão e Geração, e neste último somente em ativos eólicos ou solares.





O Fundo recebeu pela Sitawi o título de Fundo Verde.

A Sitawi é uma consultoria independente especializada em investimento ASG.

Todos ativos do fundo obtiveram financiamento através de debêntures de infraestrutura, e as debêntures da TSM e Apollo 17 foram classificadas como ***Green Bond*.**

A TSM patrocinou o Livro "Aves de São Francisco Xavier", elaborado durante a implantação do projeto**.**



PERFIN

MAIS DE 16 ANOS NO MERCADO GERANDO OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM 3 NEGÓCIOS

R$ 28bi

EQUITIES	INFRAESTRUTURA	WEALTH MANAGMENT
R$ 1 bi +	R$ 8 bi +	R$ 19 bi +

2007

Fundação da Perfin com foco em investir em companhias listadas de forma construtiva

2008

Constituição da **Wealth Management** para complementar a gestora

2016

Nasce a **Perfin Infra** iniciando em transmissão de energia ao lado de parceiros estratégicos de primeira linha

2018

Expansão da Perfin Infra para **Geração renovável**

2021

BTG Pactual como sócio minoritário

2022

Passo relevante para adição de **Saneamento e Rodovias** no portfólio com retornos esperados interessantes

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

PERFIN

REFERÊNCIA EM GESTÃO DE **INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA**

A Perfin investe no setor de Energia Elétrica com parcerias estratégicas há mais de 6 anos e tem ampliado sua atuação em infraestrutura ao longo dos anos. Hoje faz gestão de mais de **R$ 8Bi** em 4 verticais: **Energia, Rodovias, Saneamento e Carbono**

- **Perfin Apollo Energia (PFIN11)[1] – é o maior fundo listado de infraestrutura do Brasil e considerado Fundo Verde pela NINTI[2], antigo programa de Finanças Sustentáveis da Sitawi**
- **Fez gestão de participação em mais de 3.890km** em ativos de transmissão ao longo dos anos
- **Mais de 2,6GW** em Geração Centralizada eólica e solar
- **Mais de 300MWp** em Geração Distribuída solar, sendo uma das maiores plataformas do segmento no Brasil
- **Fundos de geração são acionistas da maior plataforma de soluções energéticas** do Brasil, a **Comerc Energia**, e passou a ter um co-controle **com a maior distribuidora de combustíveis do Brasil, a Vibra Energia, antiga BR Distribuidora**
- **Rodovias com > 1.5 mil KM**
- Saneamento com **333 municípios e mais de 6,4 milhões de pessoas atendidas**
- Presença em **12 estados** do Brasil



APOLLO energia | PERFIN

[1]Fonte: Bloomberg
[2]NINT: https://www.nintgroup.com/

* Dados de agosto/2023

PERFIN

PERFIN INFRA – **PARCERIAS**

		Plataformas e Parceiros
Transmissão	3.890km¹ em LT e 15 SEs	Alupar
Geração Eólica Centralizada	1.275 MW em operação 120 MW em construção	casadosventos
Geração Solar Centralizada	1.180 MWp em operação 385 MWp em construção	SOLATIO, comerc renew
Geração Solar Distribuída	186 MWp em operação 133 MWp em construção +131MWp em desenvolvimento	comerc geração distribuída, SOLATIO, CEMIG SIM
Comercialização de Energia e Serviços de Soluções Energéticas	Diversas plataformas de solução especializadas em energia	comerc energia
Rodovias	Constituição de uma plataforma de concessões rodoviárias >de 1.500 Km	Equipav
Saneamento	Mais de 6,4 milhões de pessoas atendidas em 333 municípios	corsan, aegea, SANEPAR Companhia de Saneamento do Paraná

comerc energia

VIBRA

APOLLO energia | PERFIN

¹ 3,9Km é o que a Perfin já fez gestão em transmissão. Com a Alupar são 2,3Km geridos em conjunto

COMENTÁRIOS DO GESTOR

O FIP Apollo Energia encerrou o primeiro semestre de 2023 entregando resultados consistentes. A margem EBITDA do período foi de 92,7%, e a Receita Líquida ajustada teve crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Do ponto de vista operacional foi mais um trimestre sem intercorrências e com a disponibilidade física de 100,0%.

As NTNBs de prazo mais longo, que começaram o ano com *spread* acima dos 6,0% a.a., passaram a ser negociadas com *spread* próximo de 5,3% a.a. no final do 1º semestre, e nos meses seguintes caíram ainda mais. Lembrando que as NTNBs são ativos usados como referência para investimentos similares ao PFIN11, dado sua atuação, setor de transmissão, e situação dos ativos, todos operacionais. Movimento similar ocorreu com as debêntures emitidas pelas investidas do PFIN11 e por outras empresas transmissoras (conforme *slide* 18 desta apresentação). O *spread* médio que em 26/05/2023 estava em 6,97% a.a. passou para 6,25% a.a. em 21/08/2023, e acentuou ainda mais o diferencial em relação ao retorno esperado do PFIN11[2].

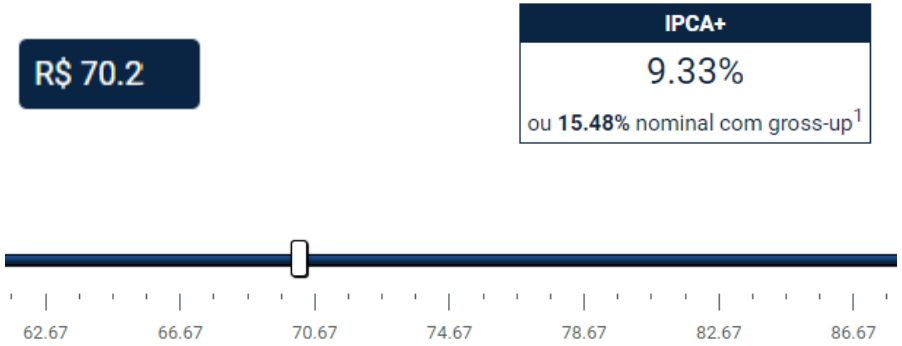
Os elevados deságios das propostas vencedoras no Leilão de Transmissão 01/2023, realizado pela Aneel em 30/06/2023, demonstra o apetite por ativos do setor. Este leilão contou com 9 lotes e foi marcado por deságios relevantes, que representaram um desconto médio de 51% em relação à RAP máxima. Dado o nível dos deságios, em nossas contas os retornos de tais projetos estão bem abaixo das projeções atuais de retorno do fundo, apesar de se tratarem de ativos *greenfield* que por natureza, têm mais risco. Um projeto *greenfield* traz incertezas dado a natureza das atividades, sendo relevante, nesse estágio, a execução dos investimentos (CAPEX), a contratação dos financiamentos, e a obtenção de licenças. Entendemos que exclusivamente do ponto de vista risco x retorno e, dadas as rentabilidades exigidas pelos vencedores neste último leilão, o mercado em geral deveria tender para uma melhor precificação de portfólios operacionais. Existem, claro, diversos outros fatores que impactam na precificação e nos preços dos ativos.

No dia 24 de abril a Alupar exerceu a opção de compra (*call*) que detinha contra o fundo sobre ações da ETB. Com isto, a participação do PFIN11 na ETB passou de 49,0% para 35,0%. Esta era a última opção de compra em aberto entre o fundo e a Alupar.

Distribuições

No primeiro semestre de 2023 foram distribuídos R$1,90/cota, e até a data desta apresentação foram distribuídos mais R$1,00/cota no terceiro trimestre de 2023, totalizando assim, R$2,90/cota no ano, e R$26,08/cota desde o início do fundo. Seguimos com a projeção apresentada aos investidores.

Calculadora TIR Cota
Data base: 21/08/2023



Acesse aqui a calculadora

[1] *Gross-up* de 15% no retorno para ficar comparável a outros ativos como NTN-B. Considerada uma inflação de 3,5%.
[2] Ver *slide* 18 para mais detalhes. Retorno esperado com base **no laudo de avaliação independente das investidas,** que apresenta o fluxo de caixa estimado dos projetos que integram a carteira do fundo, com data-base 31/07/2023.

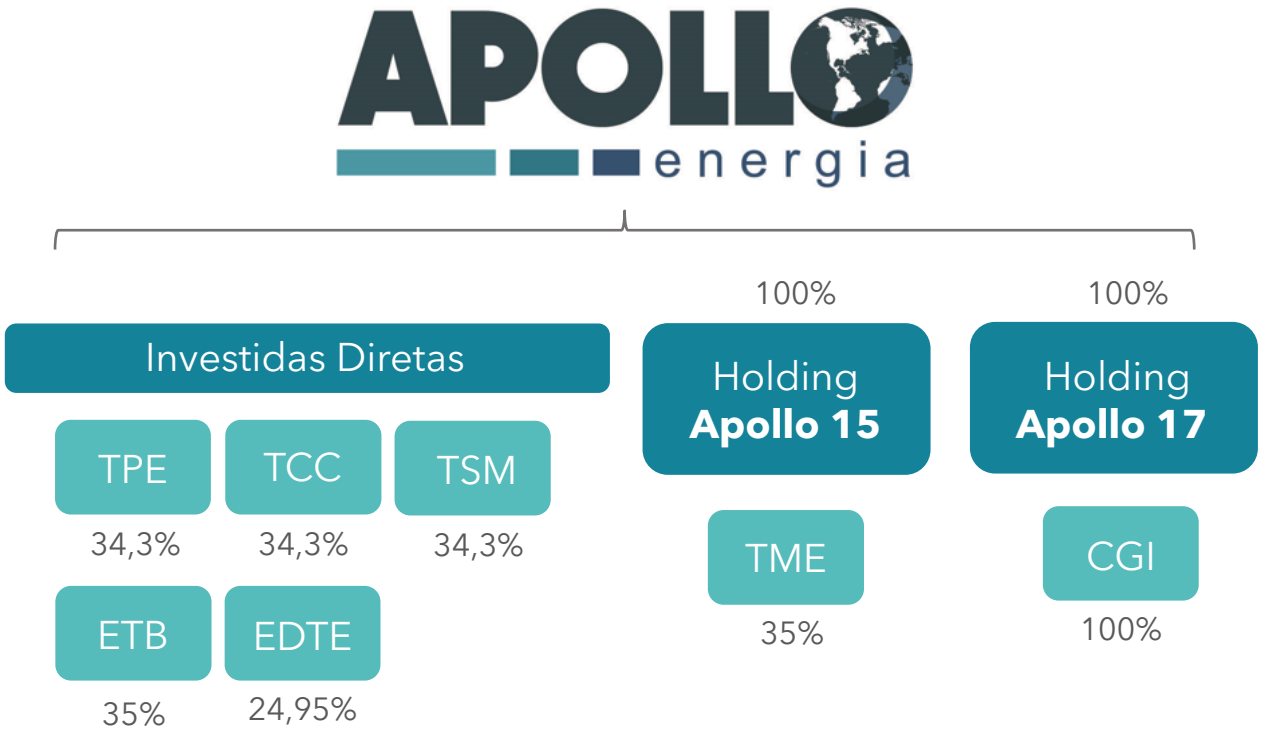
PORTFÓLIO

VISÃO GERAL DO **PORTFÓLIO**

A partir da aquisição da CGI, o FIP-IE Apollo Energia passou a ter participação em **sete ativos operacionais de transmissão de energia elétrica.**

No acordo de acionistas, foi concedida uma opção de compra de 30% da participação do Fundo nos ativos TPE, TCC, ETB e TSM, a partir da conclusão do projeto, corrigindo o capital investido em cada SPE por IPCA + 7,3% ao ano. Esse acordo foi feito à época do investimento de forma a remunerar a empresa por ter sido garantidora integral das dívidas dos projetos. As opções de TPE, TCC, TSM foram exercidas em anos anteriores, e a opção da ETB foi exercida em abril de 2023.

O impacto do exercício destas opções foi considerado na projeção dos resultados esperados para o Fundo na época da oferta e nas projeções subsequentes.



Todos são ativos operacionais

PORTFÓLIO

MAPA **DE ATIVOS**

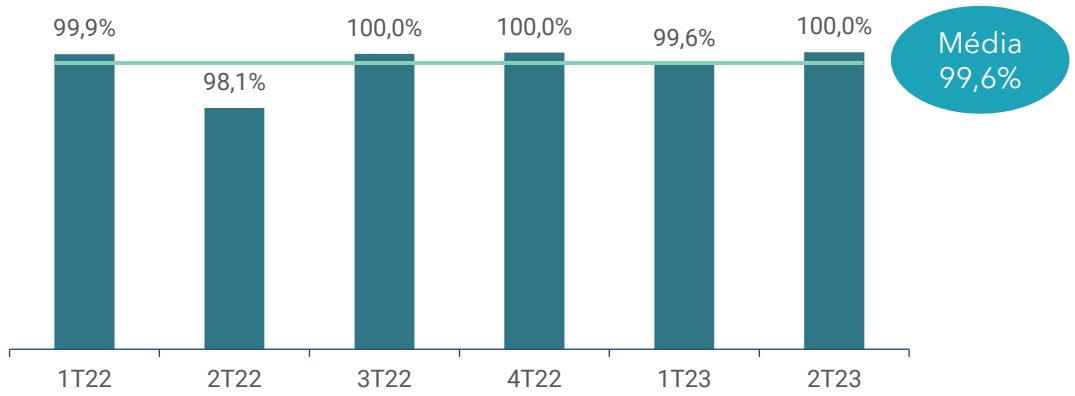


Mapa	Ativos	Estado	Extensão LT (km)	SEs novas	% Participação PFIN11	Entrada em Operação	RAP (R$ MM)[1]	% RAP Consolidada[1]
1	TME	MT	348	1	35%	Nov/2011	23,7	6,46%
2	EDTE	BA	170	1	24,95%	Jan/2020	21,7	5,92%
3	ETB	BA	446	-	35%		62,4	17,02%
3a	Trecho1	BA	186	-	35%	Jul/2020	24,2	6,62%
3b	Trecho 2	BA	260	-	35%	Out/2020	38,1	10,41%
4	TPE	BA/MG	541	2	34,30%	Out/2020	102,6	28,01%
5	TCC	MG/ES	288	2	34,30%	Mar/2021	69,7	19,01%
6	TSM	RJ/SP	330	-	34,30%	Dez/2021	47,8	13,04%
7	CGI	PB/PE	136	-	100,00%	Abr/2020	38,6	10,53%
-	TOTAL	-	2.259	6	-	-	366,4	100,00%

[1] Receita Anual Permitida do **ciclo 2023-24**; fonte: ANEEL. Considera a Participação Final do FIP Apollo Energia nos ativos.

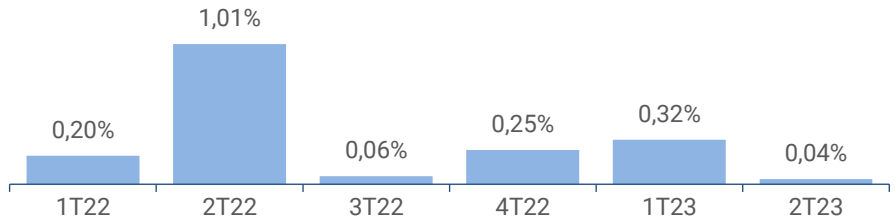
OPERACIONAL

Disponibilidade



O indicador operacional disponibilidade física das linhas de transmissão demonstra o percentual de horas que as linhas do PFIN11 estiveram disponíveis ao longo dos meses. A linha azul é a referência de excelência operacional. As eventuais indisponibilidades ocorridas nas linhas de transmissão são descontadas da RAP, conforme Contrato de Prestação do Serviço de Transmissão (CPST) celebrado com o ONS.

PV – Parcela Variável



A Parcela Variável (PV) é o indicador que demonstra o impacto da indisponibilidade nas receitas das SPEs do PFIN11. O indicador acumulado compara as RAPs mensais acumuladas com as PVs acumuladas que foram deduzidas das mesmas.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES FINANCEIROS

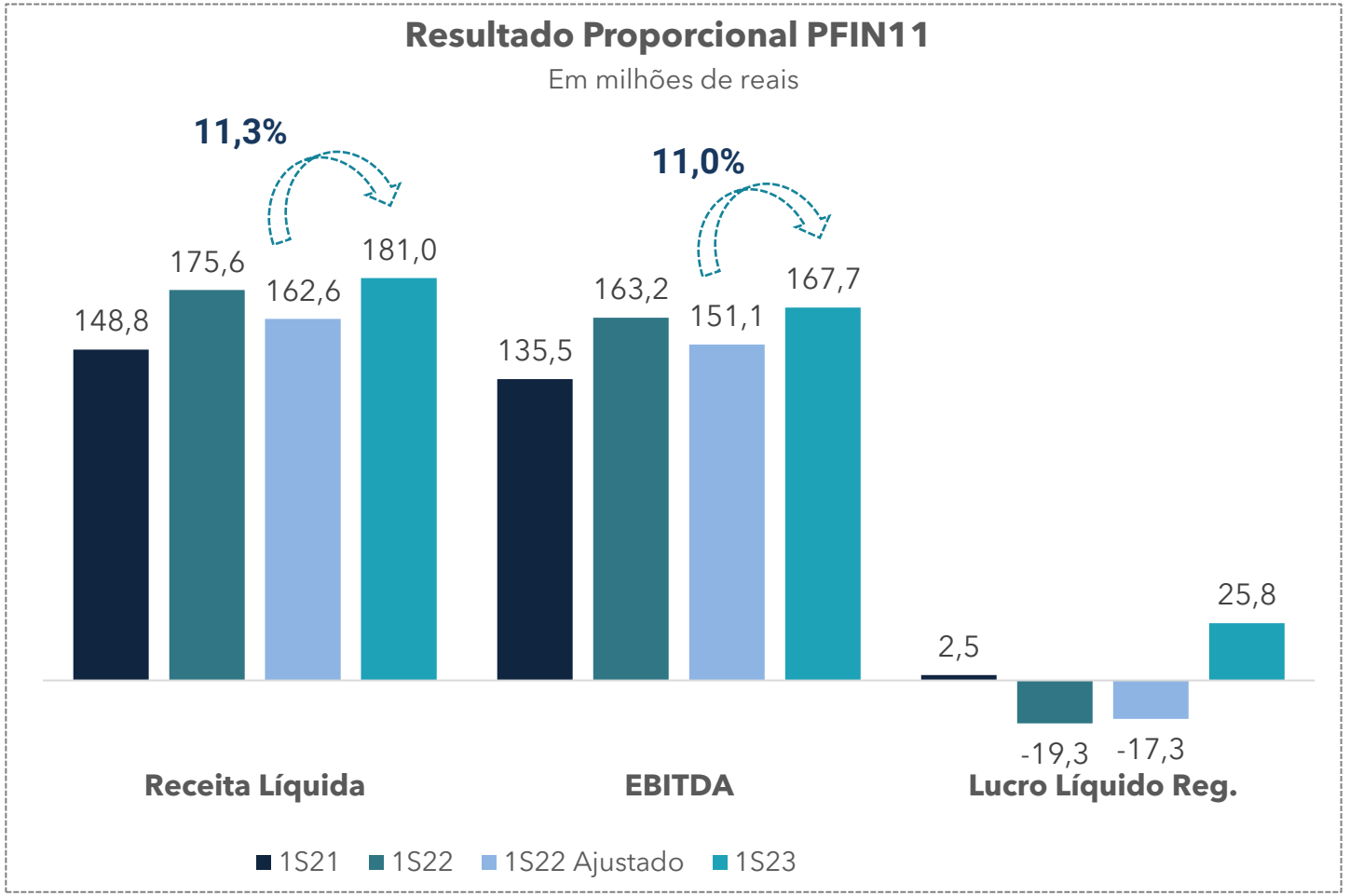
Os números a seguir foram retirados das demonstrações financeiras regulatórias, de forma que o EBITDA apresentado se aproxima da geração de caixa operacional dos ativos. Mas é importante lembrar que a contabilização de um contrato de concessão de transmissão de energia, para efeitos societários e, por consequência, para a distribuição de dividendos, segue as regras estabelecidas pelo CPC47. Basicamente deve reconhecer e registrar durante o prazo de execução das obras todo o contrato através do cálculo do valor presente do fluxo esperado, na rubrica denominada Ativo Financeiro da Concessão. No caso das concessões do fundo, existe um ganho na contabilização deste ativo em relação ao valor investido, e este ganho foi refletido na DRE gerando resultados positivos e suficientes para a distribuição do caixa gerado pela linha de transmissão na forma de dividendos.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

RESULTADO **CONSOLIDADO**

Nos primeiros seis meses de 2023 as investidas do fundo tiveram Receita Líquida de R$181,0mm e EBITDA de R$167,7mm. A comparação com o 1S22 fica prejudicada pela alteração na participação societária em 3 ativos (no 1T22 as participações em TPE e TSM reduziram[1] de 49,0% para 34,3%, e no 2T23 a participação na ETB reduziu[1] de 49,0% para 35,0%). A redução nas participações é fruto do exercício pela Alupar das opções de compra. Ao ajustar a ROL e o EBTIDA do 1S22 para as participações do 1S23 chegamos a um crescimento de 11,3% para a ROL e de 11,0% para EBITDA.

O Lucro Líquido do 1S23 foi de R$25,8mm. A melhora em relação ao LL do 1S22 se deve, principalmente, pelo aumento no EBITDA e por menores despesas financeiras devido à acomodação do IPCA (IPCA acumulado no 1S23 foi de 2,87%, contra um IPCA de 5,49% no 1S22), indexador de grande parte das dívidas dos ativos.



Números de acordo com as demonstrações regulatórias

1S22 Ajustado = resultados realizados do 1S22 ajustados para as participações societárias em TPE, TSM e ETB do 1S23

[1] O exercício da call teve efeitos a partir de 14 de fevereiro de 2022 para a TPE, a partir de 28 de março de 2022 para a TSM, e a partir de 24 de abril de 2023 para a ETB.

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

As SPEs do Fundo terminaram o primeiro semestre de 2023 com margem EBITDA de 92,7%, em linha com o mesmo período do ano anterior. O Lucro Líquido regulatório foi de R$25,8mm. Já o Lucro Líquido societário, que serve de base para as distribuições de dividendos, foi de R$101,4mm no 1S23.

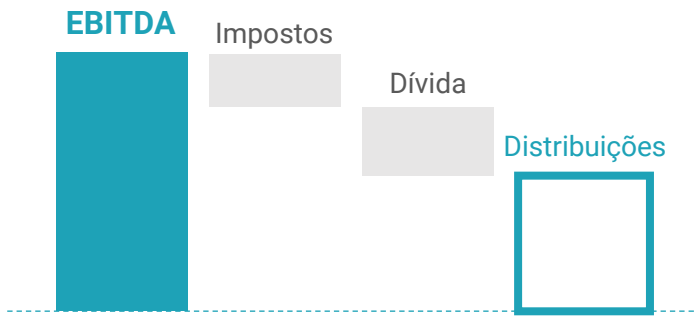
Indicadores Financeiros – 2T2023	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	Total
RAP	32,6	41,8	85,7	143,9	97,7	67,0	18,6	**487,4**
Receita Líquida	30,6	41,2	84,9	141,3	96,1	66,1	18,6	**478,9**
EBITDA	26,6	39,0	77,8	134,0	90,3	61,4	16,5	**445,7**
Margem EBITDA	86,9%	94,6%	91,6%	94,9%	93,9%	92,9%	88,8%	**93,1%**
Lucro Líquido Regulatório	4,9	9,2	5,5	17,1	15,1	7,4	6,3	**65,6**
Lucro Líquido Societário	12,8	27,2	41,6	84,8	56,1	18,5	17,4	**258,4**
Dívida Bruta	243,6	401,9	939,0	1.365,2	867,5	701,0	108,4	**4.626,6**
Dívida Líquida	231,1	391,5	873,9	1.288,9	815,7	642,3	94,0	**4.337,3**

Stake Apollo Energia – 2T2023	TME	EDTE	ETB	TPE	TCC	TSM	CGI	Total
Participação na SPE	35,0%	25,0%	43,8% [1]	34,3%	34,3%	34,3%	100,0%	-
RAP	11,4	10,4	37,6	49,4	33,5	23,0	18,6	**183,9**
Receita Líquida	10,7	10,3	37,2	48,5	33,0	22,7	18,6	**181,0**
EBITDA	9,3	9,7	34,1	46,0	31,0	21,1	16,5	**167,7**
Margem EBITDA	86,9%	94,6%	91,6%	94,9%	93,9%	92,9%	88,8%	**92,7%**
Lucro Líquido Regulatório	1,7	2,3	1,9	5,9	5,2	2,5	6,3	**25,8**
Lucro Líquido Societário	4,5	6,8	18,0	29,1	19,2	6,4	17,4	**101,4**
Dívida Bruta	85,3	100,3	328,6	468,2	297,6	240,4	108,4	**1.628,9**
Dívida Líquida	80,9	97,7	305,9	442,1	279,8	220,3	94,0	**1.520,6**

RESULTADO – INDICADORES FINANCEIROS

GERAÇÃO DE CAIXA – **EBITDA ANUALIZADO**

EBITDA	TME	TPE	TCC	ETB	EDTE	CGI	TSM	TOTAL
2T23	13,7	67,3	44,9	39,0	19,5	8,4	31,0	223,8
Anualizado	55,0	269,1	179,5	155,9	78,1	33,4	124,0	895,0
Stake PFIN11	**19,2**	**92,3**	**61,6**	**54,6**	**19,5**	**33,4**	**42,5**	**323,1**
% PFIN11 [1]	35,00%	34,30%	34,30%	35,00% [1]	24,95%	100,00%	34,30%	-



O EBITDA representa a geração operacional de caixa antes de imposto de renda e pagamento dos juros e amortização da dívida, sendo assim, **não representa a expectativa de distribuições.**

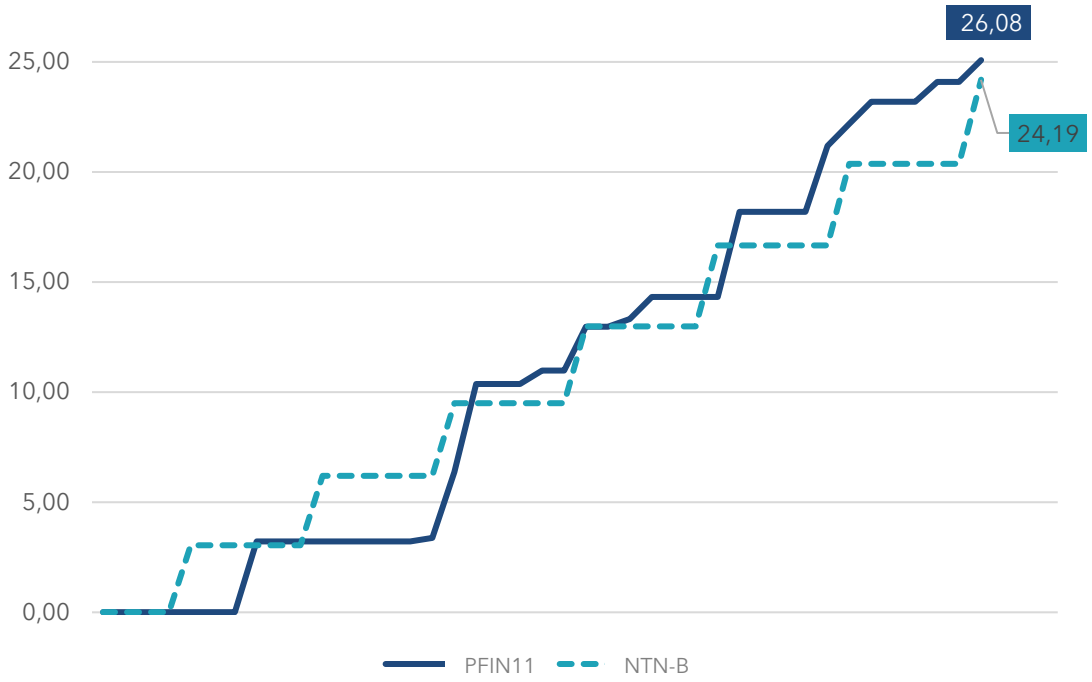
[1] Valores calculados com a participação atual do Apollo Energia nas investidas. Para a ETB já foi considerado o exercício da opção de compra pela Alupar que teve efeitos a partir de 24 de abril de 2023.

DISTRIBUIÇÕES

A distribuição de dividendos do fundo acontecerá em até 6 meses quando houver distribuição feita pelas investidas.

Data base	Data Ex	Data Pagamento	R$ por cota	*Dividend Yield (%)*[1]
07/08/2020	10/08/2020	26/10/2020	2,74	2,98
07/08/2020	10/08/2020	26/01/2021	0,24	0,26
07/08/2020	10/08/2020	26/04/2021	0,24	0,26
07/04/2021	08/04/2021	15/04/2021	0,15	0,15
31/05/2021	01/06/2021	08/06/2021	3,00	3,22
07/06/2021	08/06/2021	26/07/2021	4,00	4,36
24/09/2021	27/09/2021	01/10/2021	0,60	0,71
22/11/2021	23/11/2021	29/11/2021	2,00	2,60
24/01/2022	25/01/2022	31/01/2022	0,35	0,42
15/02/2022	16/02/2022	22/02/2022	1,00	1,23
03/06/2022	06/06/2022	10/06/2022	3,86	5,21
06/10/2022	07/10/2022	13/10/2022	3,00	4,16
29/11/2022	30/11/2022	06/12/2022	1,00	1,50
21/12/2022	22/12/2022	28/12/2022	1,00	1,56
03/03/2023	06/03/2023	10/03/2023	0,90	1,43
09/05/2023	10/05/2023	16/05/2023	1,00	1,65
26/07/2023	27/07/2023	02/08/2023	1,00	1,45
Total			26,08	

Distribuições Acumuladas[2]



[1] Para melhor comparação com outros títulos com perfil parecido, mas que são tributados, como por exemplo uma NTN-B, sugerimos o cálculo "gross up" considerando um prazo de investimento na mesma *duration*, que seria maior que 3 anos e, portanto, com uma alíquota de imposto de 15%.
[2] Comparação das distribuições do PFIN11 com as distribuições de uma NTN-B com vencimento em 2035, em valores nominais.

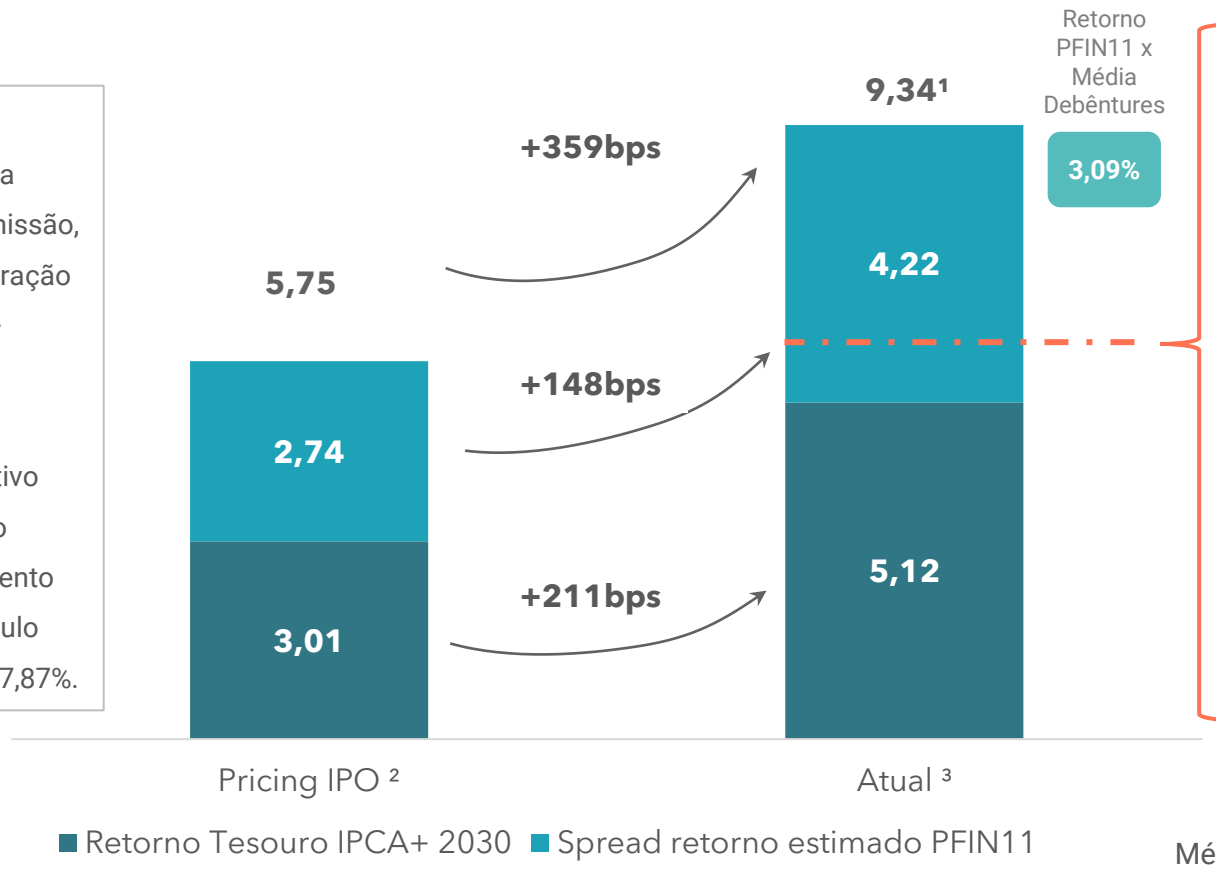
ANÁLISE DE RETORNO ESPERADO

SPREAD ENTRE RETORNO IMPLÍCITO ESTIMADO DA COTA [1] E TESOURO IPCA+

Para comparação:

Segundo regulamento do fundo, para a aquisição de um novo ativo de transmissão, o retorno mínimo buscado para a operação será equivale a NTN-B de referência + 275bps.

Ou seja, a taxa de desconto para uma aquisição em 21/08/2023, para um ativo com *duration* de 10 anos, sendo então referenciado pela NTN-B com vencimento em 2035, seria de 5,12%, *spread* do título público, somado a 2,75%, totalizando 7,87%.



Comparativamente, listamos abaixo as taxas de retorno dos títulos de dívidas em IPCA dos ativos do portfólio e alguns títulos comparáveis[4]

Empresa	Ticker	Retorno Implícito a.a. IPCA+	*Duration (anos)*	*Retorno PFIN11 X Dêb.*
Apollo17	APOL11	7,82%	4,81	1,52%
EDTE	EDTE12	5,78%	3,44	3,56%
ETB	ETBA12	5,76%	3,74	3,58%
TCC	TRCC11	6,30%	3,25	3,04%
TPE	TPEN11	5,67%	3,27	3,67%
ISA CTEEP	JTEE12	5,85%	7,90	3,49%
TAESA	TAED2	5,85%	8,94	3,49%
TAESA	TAEE17	6,42%	9,31	2,92%
Celeo Redes	PTAZ11	7,00%	9,57	2,34%
ISA CTEEP	CTEE2B	6,09%	10,00	3,25%
	Média[5]	6,25%		
	Média emissões PFIN11[5]	6,27%		

[1] Taxas de retorno estimada ao preço de R$ 70,20/cota em 21/08/2023, **elaborada com base no laudo de avaliação independente das investidas,** que apresenta o fluxo de caixa estimado dos projetos que integram a carteira do fundo, com data-base 31/07/2023.
[2] Para Tesouro IPCA+ 2030, utilizamos a média dos últimos 5 d.u. até a data do pricing (12/12/2019 a 18/12/2019)
[3] Para a comparação do retorno Atual, utilizamos Tesouro IPCA+ 2035 (por ter duration mais próxima do fundo atualmente) do dia 21/08/2023.
[4] Taxas implícitas em 21/08/2023 conforme UP2DATA da B3. Os comparáveis referem-se à debêntures emitidas por transmissoras e com *duration* similar ao do PFIN11.
[5] Média simples

EXPECTATIVA DE DISTRIBUIÇÕES

A partir de 2023 as debêntures passaram a ser amortizadas **(valores nominais)**

Período	R$/Cota a.a.	R$MM a.a.[1]
2023	4,5	76,2
2024 a 2027	3,5 a 4,0	59,3 a 67,8
2028 a 2032	7,5 a 8,0	127,0 a 135,5
2033 a 2047	19,5 a 20,5	330,3 a 347,2

A dispersão ao longo do ano de 2023 deverá ser entre R$ 0,90-1,10/cota a cada trimestre.

Até o momento foram distribuídos pelo fundo R$ 26,08/cota.

Em 2023 iniciou-se o período de amortização das debêntures de TPE, TCC e EDTE. Em 2024 inicia-se o período de amortização das debêntures da *holding* Apollo 17 e da ETB. Por fim, as debêntures da TSM começam a ser amortizadas apenas em 2025.

A TME, em maio de 2022, emitiu novas debêntures, e com isto, sua dívida terá o pagamento total (principal) em 2027.

Em 2028 inicia-se o primeiro ciclo de realavancagens, sendo que parte destes recursos pagarão o *balloon* das dívidas (amortizações), e o restante será distribuído. Entre 2028 e 2032 espera-se distribuições na casa de 7,50 a 8,00 reais por cota.

A partir de 2033, com os novos ciclos de realavancagens e o os últimos anos sem dívida, as distribuições deverão ficar no patamar de 19,50 a 20,50 reais por cota até o final da concessão.

Os números aqui apresentados não representam os exatos valores a serem distribuídos, apenas expectativa de distribuições para melhor ilustrar o comportamento do fluxo do fundo e alinhar expectativas com os cotistas.
[1]Valor por cota multiplicado pelo total de cotas emitidas atualmente.

EVOLUÇÃO DO ENTERPRISE VALUE

O primeiro gráfico demonstra a evolução em bilhões de reais do valor teórico do fundo e do somatório das dívidas de cada ativo de acordo com a participação do fundo. Já o segundo gráfico demonstra a projeção da proporcionalidade entre o valor do *equity* e o valor da dívida ao longo dos anos.

Ao longo do tempo existe uma tendência de aumento do *equity value* à medida que o saldo da dívida diminui com as amortizações. Com as realavancagens, que ocorrem de tempos em tempos, a tendência sofre uma quebra, pois, ao mesmo tempo que valor da dívida aumenta, o valor do *equity* reduz dada as distribuições aos cotistas de parte dos recursos financeiros captados via os novos financiamentos.

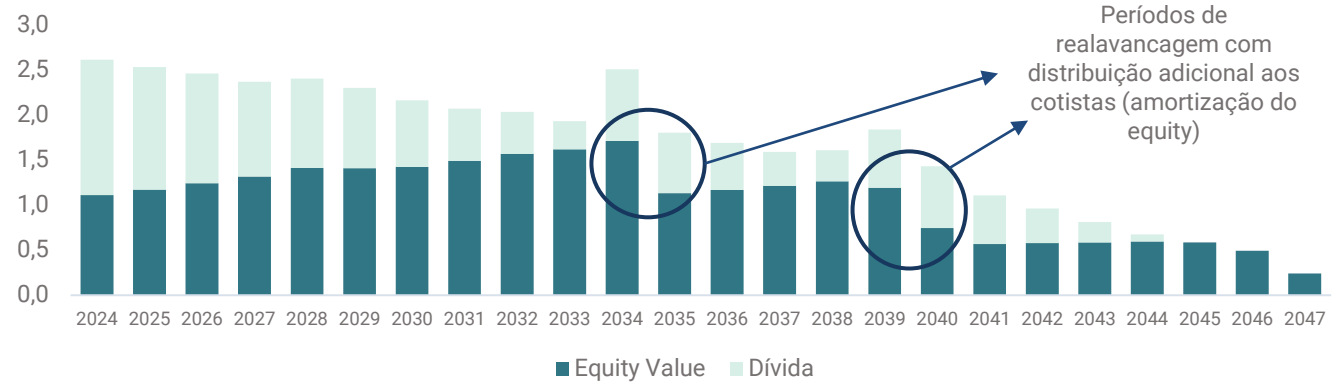
As projeções consideram as distribuições aos cotistas que ocorrem independentemente das novas dívidas, mas que também reduzem o valor do fundo ao longo do tempo já que parte do valor dos ativos é entregue para os cotistas.

Com o passar dos anos e com as distribuições recorrentes aos cotistas o valor do fundo reduz, já que o valor gerado pelas investidas é transferido do fundo para os investidores.

As informações dos gráficos ao lado foram retiradas do laudo de avaliação independente.

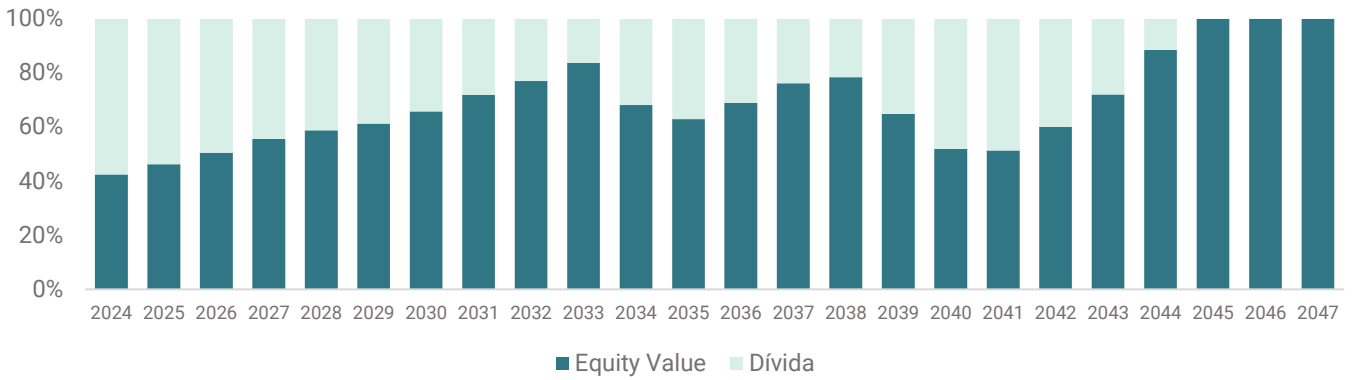
Evolução Enterprise Value[1] - R$bi

(Equity Value[2] x Divida[3])



Evolução Enterprise Value[1]

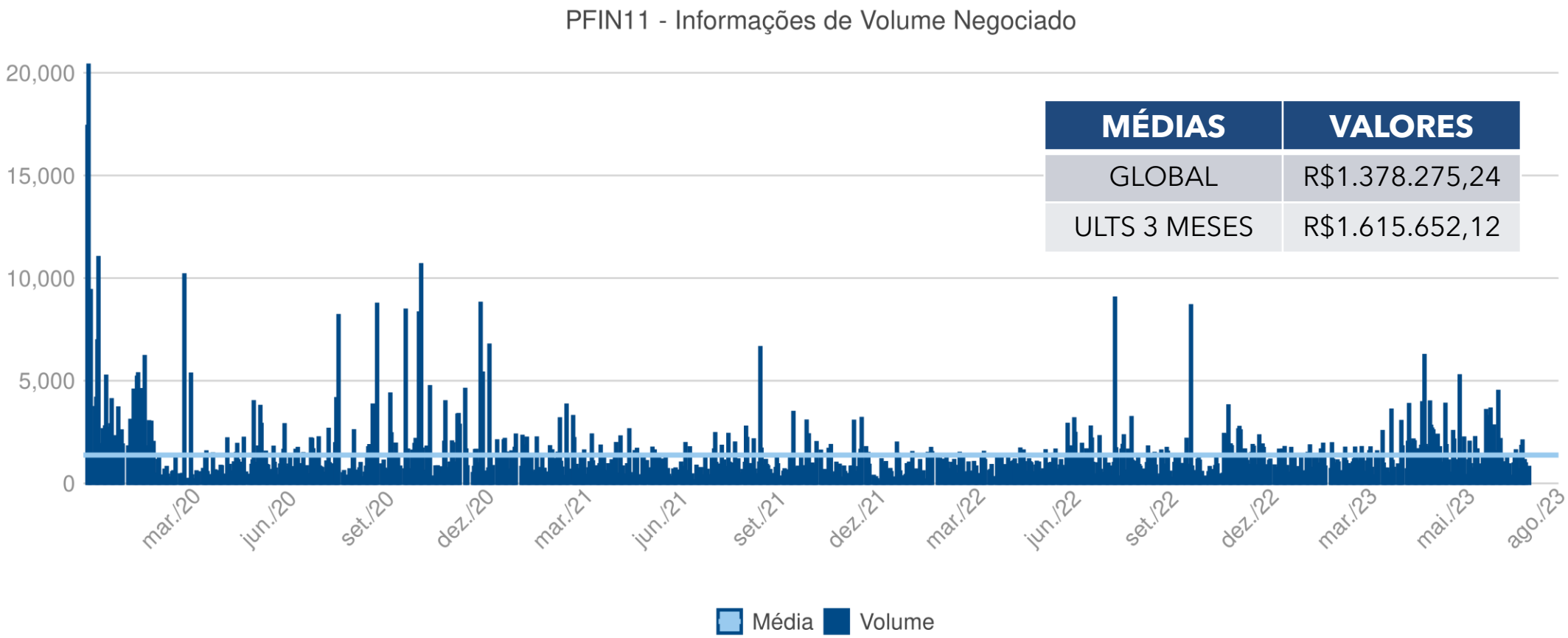
(% Equity Value[2] x % Divida[3])



[1]Valores reais com data base em out/2022 (data base da última avaliação independente das investidas).
[2]O equity value foi calculado com base no FCFE descontado a uma taxa real de 10,0% a.a. com base no laudo de avaliação independente das investidas.
[3]Valores das dívidas proporcionais à participação do PFIN11 em cada investida com base no laudo de avaliação independente das investidas.

PERFORMANCE

HISTÓRICO DE NEGOCIABILIDADE DO **FUNDO**



MÉDIAS	VALORES
GLOBAL	R$1.378.275,24
ULTS 3 MESES	R$1.615.652,12

Unidade do Volume: Milhares de R$

*Dados de 21/08/2023

Fonte: Bloomberg

Atualização até 26/05/2023

TELECONFERÊNCIA

Webcast de Resultados 25/08/2023 – sexta-feira

Horário: 11h00 (Brasília)

(Código: Perfin)

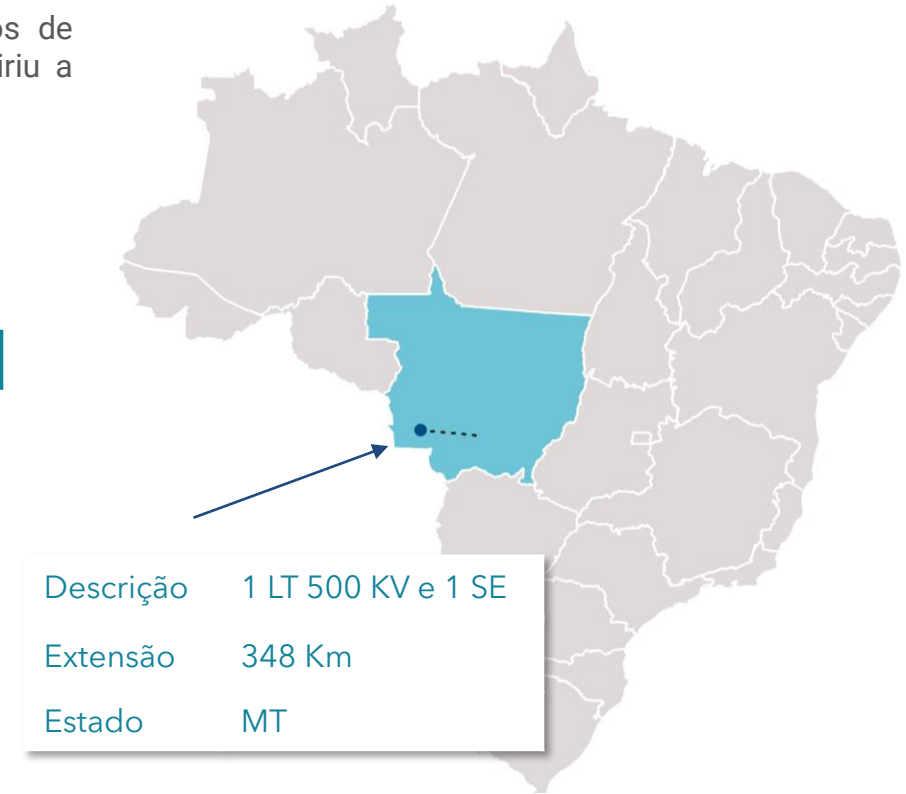
Acesse aqui o Link do Webcast

ANEXO - PORTFÓLIO

TME

A TME está localizada no Estado do Mato Grosso e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão decorrentes do Leilão 001/2009, Lote E, da ANEEL. O FIP Apollo Energia adquiriu a participação neste ativo em novembro/2019 (fechamento da transação).

Indicadores	TME
Participação Atual PFIN11	35%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 65,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 22,8 MM
Entrada em operação	Nov/11
Fim da Concessão	Nov/39
Descrição	1 LT 500 KV e 1 SE
Extensão	348 Km
Estado	Mato Grosso



ANEXO - PORTFÓLIO

TME

COR - Centro de Operações que atende a TME/AETE e Torres de Transmissão da Transmissora Matogrossense de Energia





ANEXO - PORTFÓLIO

EDTE

A EDTE está localizada no sul do Estado da Bahia e tem por objetivo explorar os serviços de transmissão de energia elétrica decorrentes do Lote M do Leilão 13/2015 da ANEEL, 1ª etapa.

Em 2017, o ativo foi adquirido pela Apollo 12 Participações, à época uma empresa investida do fundo Perfin Apollo 12, que numa transação posterior vendeu 50,10% de participação à ENTE, empresa controlada pela Alupar e Taesa, e 24,95% para Taesa.

Indicadores	EDTE
Participação Atual PFIN11	24,95%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 83,6 MM
RAP - % PFIN11	R$ 20,9 MM
Entrada em operação	Jan/20
Fim da Concessão	Dez/46
Descrição	1 LT 500 KV, 1L 230KV e 1 SE
Extensão	170 km
Estado	Bahia



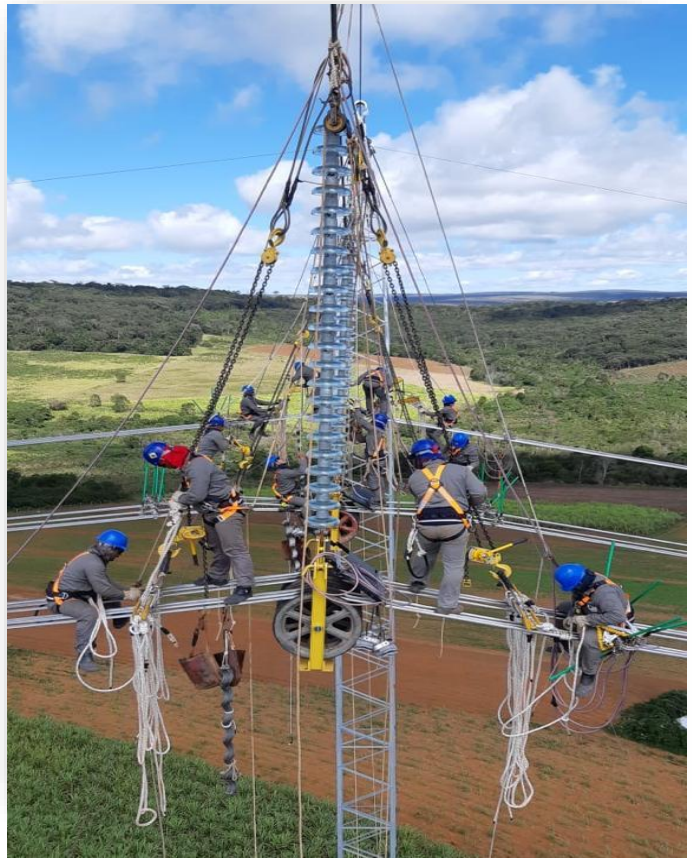
ANEXO - PORTFÓLIO

EDTE

LT

Torre de transmissão e passagem de cabos da EDTE – transmissora responsável pela Linha de Transmissão de 500 kV Ibicoara – Poções III, da Linha de Transmissão 230 kV Poções III – Poções II e da Subestação 500/230 kV Poções III.





ANEXO - PORTFÓLIO

EDTE

SE Poções III

A Subestação Poções III que é de responsabilidade da transmissora EDTE é uma das maiores subestações do grupo Alupar.



ANEXO - PORTFÓLIO

TPE

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 2, no Leilão de Transmissão Aneel 13/2015 – 2ª Etapa.

Localizada entre os municípios de Poções e Governador Valadares, nos Estados da Bahia e Minas Gerais.

Indicadores	TPE
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 287,9 MM
RAP - % PFIN11	R$ 98,74 MM
Entrada em operação	Out/20
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	541 Km
Estado	Minas Gerais e Bahia

ANEXO - PORTFÓLIO

TPE

SE Governador Valadares 6

A linha Padre Paraíso 2 – Governador Valadares 6 com 500kV tem 203Km e finaliza na SE Governador Valadares 6.





SE Padre Paraíso 2

A linha Poções III-Padre Paraíso 2 de 500kV com extensão de 334Km termina na Subestação Padre Paraíso 2.



LT

Passagem de cabos

ANEXO - PORTFÓLIO

TCC

Em 28 de outubro de 2016 a Perfin, em consórcio com a Alupar (por meio do Consórcio Olympus), sagrou-se vencedora do lote 6, no Leilão de Transmissão ANEEL 13/2015 – 2ª Etapa.

Este empreendimento é uma continuação das LTs construídas pela TPE. O ativo visa a expansão da Interligação Nordeste – Sudeste, almejando o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.

Indicadores	TCC
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 195,4 MM
RAP - % PFIN11	R$ 67,0 MM
Entrada em operação	Mar/21
Fim da Concessão	Fev/47
Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES



Descrição	2 LT 500 KV e 2 SE
Extensão	288 Km
Estado	MG e ES

ANEXO - PORTFÓLIO

TCC

LT 500kV 156 km

O primeiro trecho da linha tem início na SE Governador Valadares 6 e término na SE Mutum.



SE Mutum (MG)

Também faz parte da TCC, a construção e manutenção da SE Mutum de 500kV,





LT 500kV 132km

Ainda em 500 kV, a TCC possui uma linha que conecta a SE Mutum na SE Rio Novo do Sul (ES)



Novo Pátio 500kV

A linha encerra com a construção de um novo pátio para se conectar nas instalações da SE Rio Novo do Sul, que pertence a Alupar



ANEXO - PORTFÓLIO

ETB

A Perfin adquiriu o ativo através de uma negociação no secundário em 2017. O ativo fez parte do leilão de abril de 2016, adquirido em fase de licenciamento (*greenfield*), e tem como intuito trazer reforços para aumento da capacidade de transmissão da interligação Nordeste – Sudeste. Dessa maneira, a conexão visa o adequado escoamento dos atuais e futuros empreendimentos de geração previstos para serem implantados na região Nordeste.

Indicadores	ETB
Participação Atual PFIN11	35%[1]
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 171,5 MM
RAP - % PFIN11	R$ 84,0 MM
Entrada em operação	Jul e Out/20
Fim da Concessão	Set/46
Descrição	2 LT 500 KV
Extensão	446 Km
Estado	Bahia



[1] *Participação pós o exercício pela Alupar da opção de compra que ocorreu em abril de 2023*

ANEXO - PORTFÓLIO

ETB

SE Gentio do Ouro II



Bay – SE Bom Jesus da Lapa II



ANEXO - PORTFÓLIO

TSM

A Perfin junto a Alupar, através do consórcio Olympus, adquiriu o ativo no leilão de abril de 2017.

O empreendimento entrou em operação em dezembro de 2022 e visa a atender aos reforços necessários na região Sudeste, que possibilitará o recebimento do excedente de energia gerada na região Norte.

Indicadores	TSM
Participação Atual PFIN11	34,3%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 134,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 46,0 MM
Entrada em operação	Dez/ 2021
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	330 Km
Estado	Rio de Janeiro e São Paulo



ANEXO - PORTFÓLIO

TSM

Grampeação de Cabos Condutores





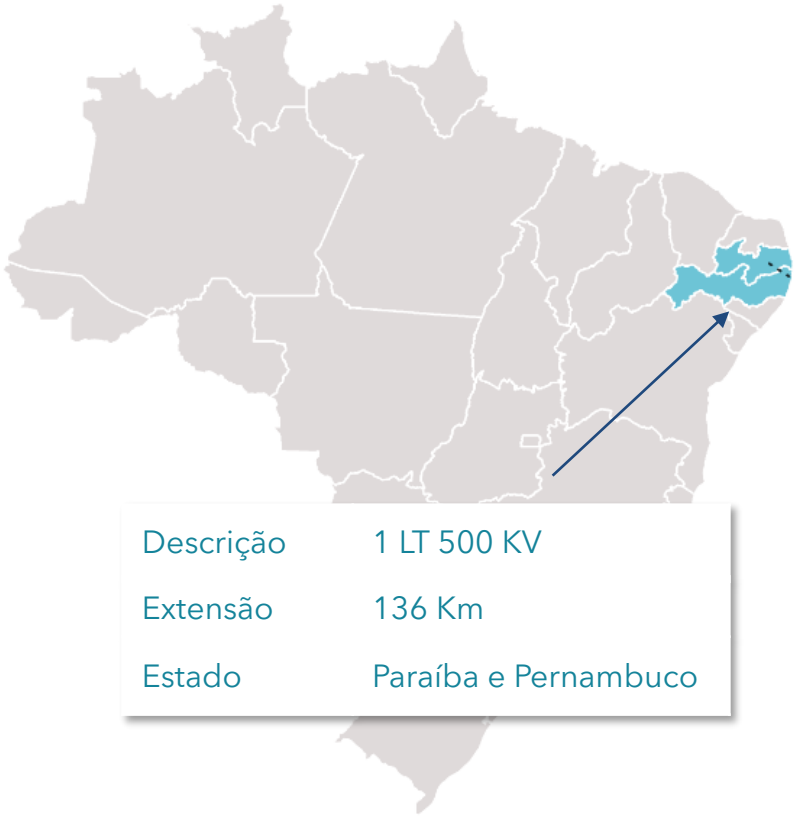
ANEXO - PORTFÓLIO

CGI

A Perfin adquiriu a Linha de Transmissão Campina Grande em novembro de 2020, após levantar recursos a partir da 3ª emissão de cotas do FIP Apollo Energia.

Esta linha cruza os estados de Pernambuco e Paraíba e objetiva escoar a energia eólica produzida no nordeste para todo o país.

Indicadores	CGI
Participação Atual PFIN11	100%
RAP 2022/23 (ANEEL)	R$ 37,1 MM
RAP - % PFIN11	R$ 37,1 MM
Entrada em operação	Abr/2020
Fim da Concessão	Ago/47
Descrição	1 LT 500 KV
Extensão	136 Km
Estado	Pernambuco e Paraíba



ANEXO - PORTFÓLIO

CGI





Relações com Investidores – Perfin Administração de Recursos Ltda.
(11) 2526-2429/2413

Email: comercial@perfin.com.br

www.perfinapolloenergia.com

Este documento foi elaborado pela Perfin Administradora de Recursos Ltda. ("Perfin"), na qualidade de gestora do Perfin Apollo Energia FIP-IE ("Fundo"), e é meramente informativo. As informações contidas neste material são confidenciais e de uso exclusivo de seu destinatário, e não devem ser copiadas, reproduzidas, encaminhadas, disponibilizadas ou divulgadas a quaisquer terceiros, no todo ou em parte. O destinatário deverá usar este material com o único objetivo de acompanhar o desempenho e as perspectivas do Fundo. O Fundo utiliza estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus investidores, e a remuneração eventualmente apresentada não representa e não deve ser considerada, sob qualquer hipótese, promessa ou garantia de rentabilidade aos cotistas do Fundo. A rentabilidade eventualmente divulgada não é líquida de impostos. O valor do patrimônio líquido do Fundo contido neste relatório é líquido das despesas dos Fundos (i.e. honorários, comissões e impostos). A Perfin não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que a Perfin acredita ser confiáveis, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Perfin não se responsabiliza pelo teor dessas informações. Este é um relatório informativo apenas e não foi auditado. Este relatório deve ser associado apenas ao monitoramento de seu investimento efetuado no Fundo e não constitui oferta para vender ou um convite para oferta de compra. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões da Perfin e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração e/ou que não estão sob o controle da Perfin podem ocorrer e exercer impacto significativo no desempenho dos investimentos do Fundo. Fundos de Investimento em Participações podem estar expostos aos riscos inerentes à concentração e possível iliquidez dos ativos que integrem a carteira resultante de suas aplicações. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O Fundo não conta com garantia da administradora, da gestora, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Para mais informações, o cotista deve consultar o Informe Trimestral do Fundo disponível no site do Fundo, bem como ler atentamente o regulamento e o prospecto do Fundo.
RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA
FUNDO DE ACORDO COM O CÓDIGO DA ABVCAP/ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA OS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES.